

DESENVOLVIMENTO DE EMBRIONÁRIO DE *PSEUDACANTHICUS PIRARARA* CHAMON & SOUSA, 2016 (SILURIFORMES: LORICARIIDAE)

Waterson Bellard Calado¹

Thiago Campos de Souza²

Rian costa da Silva³

Eris Amorim de Paula⁴

Fábio José Torres Barros⁵

Leandro Melo de Sousa⁶

Resumo

A família Loricariidae, a maior dentro da ordem Siluriformes, desempenha um papel fundamental na ciclagem de detritos orgânicos nos sedimentos do rio Xingu. Dentro desse grupo, *Pseudacanthicus pirarara* destaca-se por suas nadadeiras de tonalidades laranja a vermelha, uma característica fenotípica que confere alta valorização no comércio de aquarismo ornamental. A compreensão da ontogenia inicial dessa espécie é crítica para elucidar suas adaptações ecológicas e aprimorar estratégias de reprodução em sistemas artificiais controlados. O presente estudo teve como objetivo descrever a ontogenia inicial de *P. pirarara*, com ênfase nas características morfométricas dos ovos. O experimento foi conduzido no Laboratório de Peixes Ornamentais do Xingu (LAQUAX), sob as autorizações do Comitê de Ética no Uso de Animais (CEUA n° 6895300622) e do Sistema de Autorização e Informação em Biodiversidade (SISBIO n° 47941-5). As reproduções ocorreram de forma natural entre outubro de 2023 e janeiro de 2024, culminando na coleta de 590 ovos. Os espécimes foram mantidos em um aquário de 500 litros, com um refúgio de telha, sob condições controladas: pH próximo de 7,0, temperatura entre 29°C e 30°C e condutividade de 20 µS/cm. Após a desova, a massa de ovos foi removida do cuidado parental e transferida para uma maternidade. As amostras foram coletadas inicialmente a cada 15 minutos e, após uma hora, a intervalos de duas horas, até a eclosão. Os ovos foram fixados em solução de formalina a 4% para posterior análise.

¹ Graduando do Curso de XXXXX da Universidade Federal - UF, autorprincipal@email.com;

² Graduando do Curso de XXXXX da Universidade Federal - UF, autorprincipal@email.com;

³ Graduada do Curso de Ciência Biológicas da Universidade Federal - PA, amorimdepaulaeris@gmail.com

⁴ Graduada do Curso de Ciência Biológicas da Universidade Federal - PA, amorimdepaulaeris@gmail.com

⁵ Graduando do Curso de XXXXX da Universidade Federal - UF, autorprincipal@email.com;

⁶ Doutor pelo Curso de XXXXX da Universidade Federal - UF, coautor3@email.com

O diâmetro total dos ovos (DO) foi de $4,418 \text{ mm} \pm 0,2 \text{ mm}$, o diâmetro do vitelo (DV) de $4,141 \text{ mm} \pm 0,291 \text{ mm}$ e o espaço perivitelínico (EP) de $0,129 \text{ mm} \pm 0,062 \text{ mm}$. Esses ovos foram classificados como "restritos," uma vez que o embrião depende exclusivamente do vitelo para o desenvolvimento. Os ovos são redondos e adesivos, de coloração amarelada, e apresentam desenvolvimento lento, com duração de 174 horas, em contraste com espécies migratórias de desenvolvimento mais rápido.

Palavras-chaves: Desenvolvimento embrionário, rio Xingu, cascudos, peixe ornamental.